



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Pacientes Pediátricos Com Reações Adversas Aos Antibióticos: Características Epidemiológicas E Resultados De Testes Cutâneos E De Provocação Oral Em Ambulatório Especializado.

Autores: CLARA LIMA DE SANTIS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); KAILA BARROSO DE ANDRADE MEDEIROS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FERNANDA ALEIXO TEIXEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ISABELA MINA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LUCAS REIS BROM (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); JANAINA MICHELLE LIMA MELO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ULLISSIS PÁDUA DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PÉRSIO ROXO JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: As reações de hipersensibilidade (RH) a fármacos podem envolver mecanismos imunológicos por produção de IgE ou ativação de linfócitos T. Os antibióticos são fármacos frequentemente implicados e o diagnóstico baseia-se na história clínica, testes cutâneos e in vitro e testes de provocação oral (TPO). Objetivo: Avaliar dados epidemiológicos, resultados dos testes cutâneos e TPO para o diagnóstico e escolha de um fármaco alternativo seguro aos pacientes suspeitos. Metodologia: Estudo prospectivo envolvendo 22 pacientes com história de reações a antibióticos no período de outubro de 2010 a março de 2015. Os pacientes foram avaliados através de questionários, testes cutâneos e TPO, adaptados de recomendações do European Net Work for Drug Allergy (ENDA). Resultados: Dos 22 pacientes suspeitos, 59% eram do sexo masculino, 82% apresentavam antecedentes pessoais de alergia e história familiar de alergia esteve presente em 64%. Os fármacos implicados foram: betalactâmicos (34%), macrolídeos (8%) e sulfas (2%). As reações mais frequentes foram: cutâneas (85%) e anafilaxia (14%). Reações tardias predominaram em 59% dos episódios. Foram realizados 60 testes cutâneos com apenas 4 testes intradérmicos positivos e 18 TPO sendo 4 positivos. Não ocorreram reações graves aos testes positivos. Conclusões: A presença de antecedentes pessoais e familiares de alergia foi expressiva. O diagnóstico das RH foi confirmado através de testes cutâneos e de provocação em apenas 36% dos casos suspeitos. O TPO mostrou ser um método seguro para o diagnóstico e eficaz na escolha de uma opção terapêutica alternativa.